



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

NOTA DE ALERTA Nº 0006/2021/DIVE/SUV/SES

Assunto: INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA.

O estado de Santa Catarina iniciou o período sazonal da transmissão da febre amarela com a confirmação de novas rotas de circulação viral. No período de monitoramento de 2020/2021 existe a comprovação da circulação viral nas Regiões de Saúde de Xanxerê, Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Planalto Norte e Serra Catarinense. Além disso, as epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) que estão ocorrendo no litoral catarinense, sugerem a dispersão do vírus na Grande Florianópolis e região Sul.

Diante da situação epidemiológica e sazonalidade de transmissão da febre amarela, é fundamental a intensificação das medidas de vigilância, para identificação oportuna da circulação viral, bem como a implementação das medidas de prevenção adequadas, considerando a gravidade da infecção nos humanos.

Nesse sentido, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC), através da Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas Por Vetores (Gezoo) e da Gerência de Vigilância das Doenças Agudas e Imunização (Gevim) ratificam as informações da [Nota de Alerta Conjunta Nº 001/2021 DIVE/DAPS](#), reforçando a importância das seguintes ações:

- Intensificação das ações de vacinação contra a febre amarela, especialmente nas áreas com notificação das epizootias em PNH. É importante a definição de estratégias para imunizar a população mais exposta, como aqueles que residam, trabalhem ou frequentem áreas rurais ou silvestres. Além disso, é necessário realizar o bloqueio vacinal na notificação das epizootias, em um raio de 300 metros, para busca de não vacinados;
- Orientar a população, profissionais da saúde e das demais áreas (setores como agricultura, turismo, meio ambiente, grupos e praticantes de atividades em ambiente silvestre, entre outros) sobre a necessidade de **notificar** de forma imediata a vigilância epidemiológica municipal sobre o **adoecimento ou morte de PNH** pela via mais rápida. As coletas das amostras devem seguir a recomendação da [Nota Informativa nº 0013/2020/DIVE/SUV/SES](#);



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

- Fortalecer a implantação e uso do aplicativo **SISS-Geo**, que permite a notificação das epizootias por qualquer pessoa, bem como a transmissão de forma ágil dos dados da ocorrência em tempo real;
- Divulgar as informações sobre a doença nos meios de comunicação local, orientando a população sobre as medidas a serem adotadas (epizootias, vacinação e sintomas da doença).

As formas graves da febre amarela acometem entre 15% a 60% das pessoas com sintomas que são notificadas durante epidemias, com evolução para óbito entre 20% e 50% dos casos. Assim, considerando que a vacina é a melhor maneira de prevenção contra a doença, sendo altamente imunogênica e segura, é necessário o reforço das ações no sentido de ampliar a cobertura vacinal no estado.

Florianópolis, 04 de março de 2021.

**Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças
Transmitidas por Vetores**
GEZOO/DIVE/SUV/SES

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e Imunização
GEVIM/DIVE/SUV/SES

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ofício Circular nº 02

Florianópolis, 04 de março de 2021.

Prezados(as) Senhores (as),

Encaminho Nota de Alerta nº 006/2021 DIVE/SUV/SES que informa sobre a importância de intensificação das ações de vacinação contra a Febre Amarela, em todo o estado de Santa Catarina, principalmente nas regiões com comprovação de circulação do vírus amarílico, como Xanxerê, Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Planalto Norte, Serra Catarinense, Grande Florianópolis e Sul Catarinense.

Reforço que a Febre Amarela é uma doença grave mas prevenível por meio de vacinação. E considerando que existem regiões no estado com baixas coberturas vacinais que, como consequência, apresentam elevado risco para ocorrência de surtos, é fundamental que as coberturas vacinais sejam incrementadas. E considerando que Santa Catarina, bem como outras Unidades da Federação vem passando por uma grande pressão hospitalar por conta da pandemia de Covid-19 com leitos de UTI totalmente ocupados com casos de Covid-19, um surto de Febre Amarela nessas condições, em uma população não vacinada, é motivo de grande preocupação.

Certos de contarmos com o apoio de todos os secretários municipais de saúde de Santa Catarina, agradecemos a atenção e solicitamos que busquem formas para vacinar a população, principalmente aquelas que residem, trabalham ou frequentam áreas rurais ou silvestres.

Atenciosamente,

[assinado digitalmente]

EDUARDO MARQUES MACÁRIO
Superintendente de Vigilância em Saúde

Senhores (as)
Secretários(as) Municipais de Saúde
Santa Catarina

Red. SUV/EMM